

Deliberação CBH-AT, nº 09/2000, de 14 de dezembro de 2000

Carta por um Conselho de Gestão Metropolitana

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, reunido em 14 de dezembro do ano 2000, aprovou e torna pública a seguinte “Carta por um Fórum de Gestão Metropolitana”:

1. A Região Metropolitana de São Paulo — 39 municípios, 17,5 milhões de habitantes— teve nos últimos 20 anos notável expansão urbana, marcada pela desigualdade: urbanização consolidada e razoável infra-estrutura na área central; crescimento populacional acelerado e carência de infra-estrutura e serviços públicos nas áreas periféricas.
2. Em decorrência deste processo de urbanização, exacerbaram-se — tanto na Capital como nos municípios vizinhos — os problemas e conflitos que ameaçam a sustentabilidade da Metrópole : ocupação das áreas de proteção aos mananciais, precariedade de saúde pública, habitação, saneamento ambiental (água, esgoto, lixo), transporte; exclusão social, desemprego e dilaceração da convivência social. Nenhum desses problemas é isolado ou específico de um município ou região.
3. Neste período, as instâncias públicas de planejamento e gestão se esvaíram, cedendo lugar a políticas setoriais dissociadas e nem sempre eficazes; à falta de integração entre os níveis estadual e municipal de governo; à “lei” do cada um por si.

Nos anos 90, surgiram iniciativas regionais ou setoriais de gestão compartilhada (governo e sociedade). A própria experiência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê na gestão dos recursos hídricos mostra as limitações impostas pela ausência de outras políticas como uso do solo, habitação, transportes, sistema viário e controle de inundações.

4. A criação de um Conselho de Gestão Metropolitana é necessidade urgente e inadiável. Organizado sob os princípios da descentralização, integração, participação, e racionalização dos investimentos, será um colegiado deliberativo — capaz de promover a integração das políticas públicas, fortalecer as articulações regionais e enfeixar as diretrizes para os problemas de interesse comum na Metrópole.
Face à realidade atual da Metrópole, tal Conselho deve contar com a participação efetiva da sociedade civil e refletir, em sua organização descentralizada, as diversidades e interesses subregionais
5. Esta manifestação é dirigida aos novos Prefeitos, ao Governo do Estado, aos Parlamentares e a todos os representantes da sociedade civil organizada, e expressa nossa vontade de somar esforços com este objetivo.

São Paulo, 14 de dezembro de 2000